

NO TRILHO DOS NATURALISTAS



A UNIVERSIDADE DE COIMBRA, com os seus mais de 725 anos de história, possui um vasto património acumulado, material e imaterial, que reflete todos os períodos da história e da investigação científicas em Portugal, mas cujo interesse se estende para fora das fronteiras portuguesas.

Nesse sentido, o projeto NO TRILHO DOS NATURALISTAS é um excelente contributo para dar a conhecer esse acervo de grande valor, cuja informação científica associada é ainda de enorme importância e que importa difundir e valorizar.

O projeto, cofinanciado pelo Ciência Viva - QREN (COMPETE), teve como principal resultado a produção de uma série documental de quatro episódios que retrçou os trilhos dos naturalistas e das expedições botânicas da UC a São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique e as Viagens Philosophicas do século XVIII. Nestes documentários, a diversidade das plantas, a sua evolução e adaptações ecológicas, e o funcionamento dos ecossistemas tropicais, entrecruzam-se com a história da botânica, a ciência em contexto colonial e as relações dos seres humanos com o ambiente.

O Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra, no qual se integra a equipa de investigação, pretendeu, com este projeto:

- Incentivar, preservar e divulgar o espólio científico e pessoal acumulado pelos professores, cientistas e naturalistas que tiveram atividade na UC;

- Despertar o interesse do público em geral para a ciência, realçando a importância da botânica, dos ecossistemas naturais e da biodiversidade, da história da ciência e do património inerente à produção de conhecimento científico;

- Estabelecer as bases para o desenvolvimento de uma plataforma de transferência de conhecimento entre a UC e os estados-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, alicerçada na difusão e interesse suscitados pelos produtos do projeto.

A produção da TERRATREME permitiu que a informação científica dos guiões dirigidos ao público em geral, as viagens e filmagens das plantas e ecossistemas dos países visitados, e todas as tipologias de material de arquivo, fotográfico, fílmico e objetos museológicos, se integrassem em quatro documentários onde visão cinematográfica única de cada realizador se alia à divulgação científica.

António Carmo Gouveia [Coordenador do Projeto]

SINOPSE

Série documental, em quatro episódios, que partindo da história das expedições botânicas em África, realizadas por naturalistas da Universidade de Coimbra desde o século XVIII, fala-nos da diversidade e ecologia das plantas, do funcionamento dos ecossistemas tropicais e das relações dos seres humanos com o ambiente.

É uma produção TERRATREME em parceria com o Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra, que resulta de um projeto Media Ciência, cofinanciado pela Ciência Viva e o QREN/COMPETE.

Os documentários “No trilho dos naturalistas” foram executados por cinco realizadores portugueses que, partindo de guiões científicos, dotaram os filmes de uma experiência cinematográfica, que nos conduz do deserto à floresta tropical de chuva, nos trilhos dos naturalistas de diversas épocas. Destas histórias são indissociáveis os caminhos percorridos em Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe, bem como o legado produzido pelas Viagens Filosóficas. Sobre a paisagem sucedem-se histórias da ciência, identificam-se espécies botânicas e as suas adaptações locais, desvendam-se a sua ecologia, realça-se a conservação dos ecossistemas tropicais como repositório da biodiversidade e da sua importância para as populações humanas.



METROXYLON Sagu. SAGUS elata.



MOÇAMBIQUE



MOÇAMBIQUE 60'

No Trilho dos Naturalistas – Moçambique aborda quatro dos ecossistemas mais relevantes do território moçambicano: o mangal, os prados de ervas marinhas, os inselbergs e a floresta de miombo. Esta exploração é conduzida pelo Dr. Jorge Paiva e re-trança o movimento da Missão Botânica de Angola e Moçambique de 1963/64, promovida pela Junta de Investigações do Ultramar.

Realização JOÃO NICOLAU

Direção de Fotografia SIR MÁRIO CASTANHEIRA

Som GABRIEL MONDLANE

Assistente de Realização BRUNO LOURENÇO

Direção de Produção MARTA LANÇA

Montagem FRANCISCO MOREIA E JOÃO NICOLAU

Montagem de Som e Misturas TIAGO MATOS

Colorista ANDREIA BERTINI

Genérico e Grafismos RITA BARBOSA



JOÃO NICOLAU

João Nicolau nasceu em Lisboa. Nunca percebeu nem nunca há de perceber nada sobre o Médio Oriente. Trabalha como realizador, montador, actor e músico.

Realizou as longas metragens John From (2015) e A Espada e a Rosa (2010) e as curtas Rapace (2006), Canção de Amor e Saúde (2009), O Dom das Lágrimas (2012) e Gambozinos (2013).

Os seus filmes são regularmente exibidos nos mais prestigiados festivais de cinema: Cannes, Veneza, Locarno, São Paulo, Belfort, Viena, Busan, Buenos Aires, Sevilha, Vila do Conde, Angers, Milão, Montreal, Mar del Plata, Belo Horizonte, Valdivia, Roma, Sarajevo, entre outros.





ANGOLA





ANGOLA 58'

Em 1927, Luís Wittnich Carrisso, botânico e professor da Universidade de Coimbra parte para Angola para estudar a flora e recolher plantas para o Herbário de Coimbra. Em 1937, Luís Carrisso morre no deserto do Namibe, onde cerca de 80 anos antes Frederico Welwitsch encontrara a *Welwitschia mirabilis*, uma planta até então desconhecida para a ciência. Cerca de 80 anos depois da morte de Carrisso retraceamos a sua viagem, com o objetivo de falar da diversidade das plantas tropicais e das suas adaptações ecológicas desde a Floresta Tropical Húmida, no norte de Angola, ao Deserto do Namibe, no sul.

Realização ANDRÉ GODINHO

Direção de Fotografia PEDRO PINHO

Som GITA CERVEIRA

Direção de Produção MARTA LANÇA

Montagem FRANCISCO MOREIA E ANDRÉ GODINHO

Montagem de Som e Misturas MIGUEL MARTINS

Colorista ANDREIA BERTINI

Genérico e Grafismos RITA BARBOSA



ANDRÉ GODINHO

André Godinho (1979, Lisboa) estudou na E.S.T.C. onde realizou 6 Minutos (prémio Jovem Cineasta- Curtas Vila do Conde '02) e fez o Curso de Documentários Les Ateliers Varan, na F.C. Gulbenkian. Realiza documentários (MHM sobre Manuel Hermínio Monteiro, Faz Tudo Parte making of do concerto Três Cantos: José Mário Branco, Sérgio Godinho & Fausto) e ficções experimentais (La Chambre Jaune, Ponto Morto). Trabalha regularmente em rodagens como Anotador. Realiza vídeo para espectáculos de teatro, dança e ópera. É um colaborador próximo das companhias Teatro Praga e Cão Solteiro Teatro, com quem colabora não só como realizador, mas também como actor e co-criador.





VIAGENS
PHILOSOPHICAS



VIAGENS FILOSÓFICAS 50'

No Trilho dos Naturalistas - As Viagens filosóficas enquadra o desenvolvimento da ciência moderna em Portugal impulsionada pelo Marquês de Pombal e traduzida na realização das expedições filosóficas portuguesas no final do séc. XVIII. A par da narração das histórias da ciência viajamos pelos arquivos, herbários e metodologias de estudo da botânica ao longo dos tempos.

Realização SUSANA NOBRE

Direção de Fotografia JOÃO ROSAS

Som RICARDO LEAL

Direção de Produção SUSANA NOBRE

Montagem RENATA SANCHO

Montagem de Som e Misturas TIAGO MATOS

Música GARCIA DA SELVA

Colorista ANDREIA BERTINI

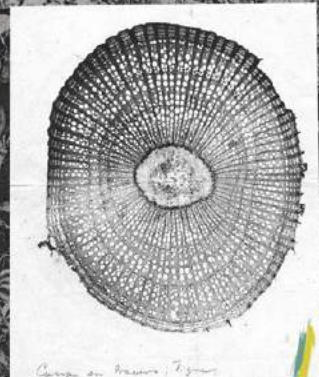
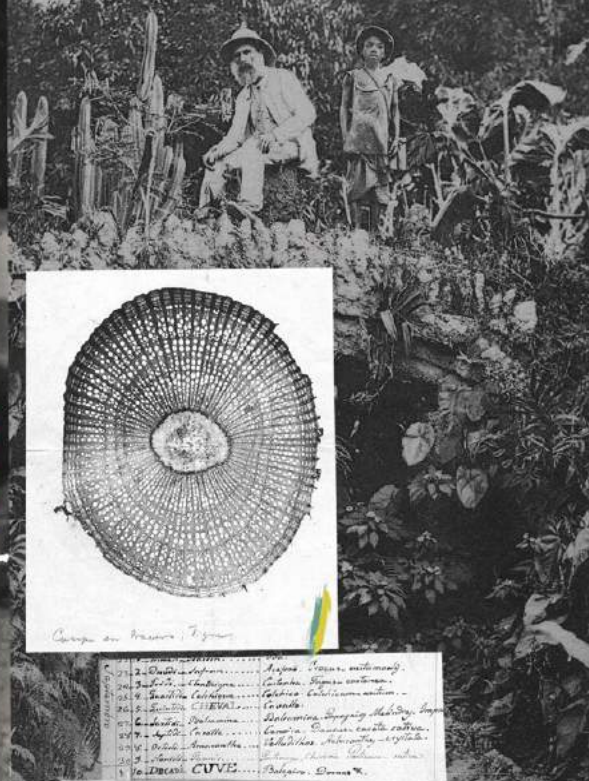
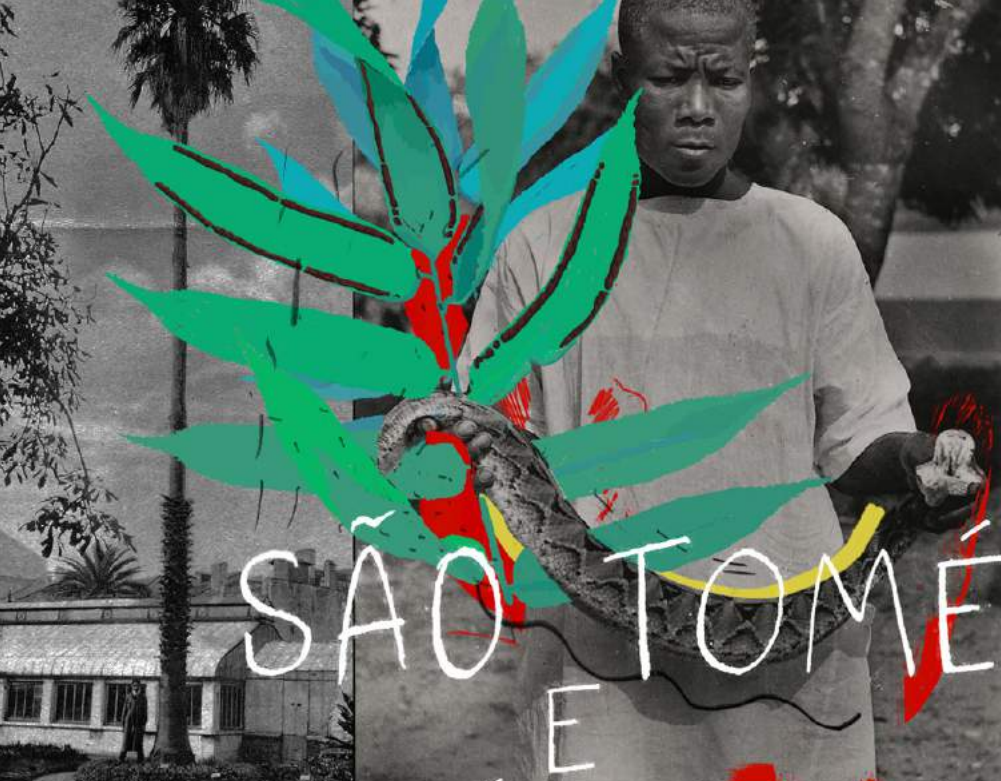
Genérico e Grafismos RITA BARBOSA



SUSANA NOBRE

Nasce em Lisboa em 1974. Em 1998 termina a licenciatura em Ciências da Comunicação na Universidade Nova de Lisboa. Realizou os documentários *Vida Activa* (2013) e *O que pode um rosto* (2003) e as curtas metragens *Provas, exorcismos* (2015), *Lisboa-Província* (2010) e *Estados da Matéria* (2006). Os seus filmes já foram exibidos nos festivais de Cannes (Quinzena dos Realizadores), Roterdão, Angers, Vila do Conde, Rio de Janeiro, Viena, Montevidéu, entre outros. Pertence à produtora Terratrema (e antiga Raiva) desde 2006, onde também tem feito a produção executiva de diversos projectos.





Handwritten list of names and descriptions, possibly a botanical or ethnographic record.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

PRÍNCIPE





SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE 59'

Há 15 milhões de anos uma erupção vulcânica deu origem a uma nova ilha no Oceano Atlântico, sobre a linha do equador. Aos poucos desenvolveu-se sobre ela um sistema ecológico complexo, a Floresta Tropical de Chuva. Como chegaram as plantas à ilha? E como funciona este ecossistema? Uma viagem a São Tomé, à descoberta do presente, retrazando a exploração botânica da ilha feita pelo naturalista Adolfo Frederico Moller em 1885.

Realização LUÍSA HOMEM E TIAGO HESPANHA

Direção de Fotografia PEDRO PINHO

Som TIAGO HESPANHA

Direção de Produção MARTA LANÇA

Montagem FRANCISCO MOREIA, LUÍSA HOMEM E
TIAGO HESPANHA

Montagem de Som e Misturas TIAGO MATOS

Colorista ANDREIA BERTINI

Genérico e Grafismos RITA BARBOSA



LUÍSA HOMEM

Estudou Ciências da Comunicação, variante (FCSH-UNL, Paris 8, Atelier Varan). Trabalha em cinema desde o ano 2000 como realizadora e montadora. Realizou 4 filmes para a Fundação Calouste Gulbenkian, Pintura s/ título, Short Story, Percursos Visuais e Retratos. Realizou a série televisiva Um Dia No Museu, sobre Museus de Arte em Portugal. Co-realizou o documentário As Cidades e as Trocas (com Pedro Pinho). Como montadora trabalhou com vários realizadores portugueses. É sócia da TERRATREME Filmes. Co-directora e professora no curso Cinema/ Imagem e Movimento no Ar.co em Lisboa.

TIAGO HESPANHA

Licenciou-se em arquitectura em 2004. Em 2012 completou o Master en Documental de Creación da Universidade Pompeu Fabra, em Barcelona, Espanha. É sócio da produtora de cinema TERRATREME FILMES desde 2008. Realizou os filmes: Revolução Industrial, co-realizado com Frederico Lobo (2014 - Estreia Mundial no Visions du Réel, Nyon, Suíça), Visita Guiada (2009 - Prémio do Público no Festival Internacional de Cinema Indielisboa, editado em dvd pela TERRATREME), O Presente que Veio de Longe (2008 - Integra a Colecção "Tão Perto, Tão Longe" editada em dvd pela Fundação Calouste Gulbenkian), Despolido I e Despolido II (2007 - Prémio do Festival de Microfilmes de Lisboa), Andar Modelo (2007), Quinta da Curraleira (2006 - Prémio Primeiro Olhar, Encontros de Cinema e Vídeo de Viana do Castelo).



EQUIPA CIENTÍFICA

ANTÓNIO CARMO GOUVEIA

António Carmo Gouveia é Director do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra e investigador associado da Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável. É investigador integrado do Centro de Ecologia Funcional do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Doutorado em Biologia, especialidade Ecologia, pela Universidade de Coimbra, os seus interesses de investigação abrangem a história da ciência (história da botânica, redes de conhecimento científico, ciência colonial), a diversidade e ecologia das plantas (invasões biológicas, ecossistemas tropicais) e a comunicação da ciência. É o coordenador do projecto “No trilho dos naturalistas”.

CONTACTOS

Telf. 239855215 / 914989010

Email: gouveia.ac@uc.pt

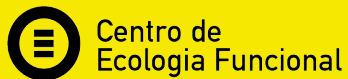
Jardim Botânico da Universidade de Coimbra

Calçada Martim de Freitas

3000-456 Coimbra

JORGE PAIVA

Jorge Paiva é Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade de Coimbra e doutorado em Biologia pela Universidade de Vigo. Foi investigador principal no Departamento de Botânica da Universidade de Coimbra, onde leccionou diversas disciplinas, tendo também leccionado, como professor convidado em várias outras instituições. Como bolseiro do Instituto Nacional de Investigação Científica na (INIC) trabalhou durante três anos em Londres nos Jardins de Kew e na Secção de História Natural do Museu Britânico. Como botânico tem percorrido a Europa, particularmente a Península Ibérica, Ilhas Macaronésicas, África, América do Sul e Ásia. Pertenceu à Comissão Editorial e Redactorial da Flora Ibérica (Portugal e Espanha) e da Flora de Cabo Verde, assim como de algumas revistas científicas. Tem sido colaborador (estudo de alguns grupos de plantas superiores) de algumas floras africanas, como a Flora Zambesiaca (Moçambique, Malawi, Zimbabwe, Zambia e Botswana) e a Flora of Tropical East Africa (Quénia, Tanzânia e Uganda). Como ambientalista é reconhecido pela defesa do meio ambiente, elemento activo de várias associações e comissões nacionais e estrangeiras e grande divulgador da ciência.



Centro de
Ecologia Funcional



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

CO-FINANCIADO POR



AGÊNCIA NACIONAL
PARA A CULTURA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

PARCEIROS



**PATRIMÓNIO
CULTURAL**
Direção-Geral do Património Cultural



MUSEU NACIONAL DE
ETNOLOGIA

BNP BIBLIOTECA
NACIONAL
DE PORTUGAL

TERRATREME

CONTACTOS

DISTRIBUIÇÃO
TERRATREME

AVENIDA ALMIRANTE REIS N° 56 3° DTO
1150-019 LISBOA - PORTUGAL

T. +351 21 241 57 54

INFO@TERRATREME.PT

WWW.TERRATREME.PT

WWW.FACEBOOK.COM/TERRATREME

WWW.NATURALISTAS.PT

WWW.FACEBOOK.COM/NOTRILHODOSNATURALISTAS